

# notícias

Boletim Informativo do Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro

Agosto 10

n.º 35



HOSPITAL DE  
NOSSA SENHORA  
DO ROSÁRIO, E.P.E.



## APROVISIONAMENTO VENCE PRÉMIO HOSPITAL DO FUTURO

O Serviço de Aprovisionamento do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE conquistou o prémio "Qualidade em Saúde: Certificação" dos Prémios Hospital do Futuro 2009/2010, com o "Projecto Integrado de Logística Hospitalar e Certificação do Serviço". **PÁG. 3.**

## CENTRO HOSPITALAR PATROCINA ESTUDO SOBRE RISCO CARDIOVASCULAR JUVENIL

O CHBM EPE participa num estudo multicêntrico, com o objectivo de determinar o impacto da doença reumatológica juvenil como factor de risco cardiovascular. **PÁG. 5**

## I<sup>AS</sup> JORNADAS TÉCNICAS DE RADIOLOGIA

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE realiza, em Novembro, as I<sup>as</sup> Jornadas Técnicas de Radiologia, subordinadas ao tema "Uma nova perspectiva sobre a Imagem". **PÁG. 12**

## Sumário

|                                                                               |           |
|-------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Em destaque.....</b>                                                       | <b>3</b>  |
| » Aprovisionamento vence<br>Prémio Hospital do Futuro                         |           |
| <b>Aconteceu .....</b>                                                        | <b>4</b>  |
| » Técnicos de Anatomia<br>com competências<br>certificadas                    |           |
| » Caminhar contra a<br>Diabetes                                               |           |
| » Casa do Pessoal promove<br>acção educativa                                  |           |
| <b>Investigação .....</b>                                                     | <b>5</b>  |
| » Centro Hospitalar<br>patrocina estudo sobre<br>Risco Cardiovascular Juvenil |           |
| <b>Artigo .....</b>                                                           | <b>6</b>  |
| » Grandes desafios...<br>Pequenos sucessos!                                   |           |
| <b>O Outro Saber .....</b>                                                    | <b>8</b>  |
| » João Aires - Assistente<br>Técnico e Dirigente Asso-<br>ciativo/Federativo  |           |
| <b>Serviço em destaque .....</b>                                              | <b>10</b> |
| » Gabinete de<br>Comunicação e Imagem                                         |           |
| <b>Últimas .....</b>                                                          | <b>12</b> |
| » I <sup>as</sup> Jornadas Técnicas de<br>Radiologia                          |           |

No próximo mês de Outubro prevê-se a conclusão dos trabalhos de adaptação do novo espaço que a Unidade de Oncologia vai ocupar no Piso 5.

O projecto nasceu há 3 anos e foi pensado com base nas potencialidades de diferenciação da Instituição nesta área, tendo, no entanto, como motivação fundamental a melhoria da qualidade dos cuidados prestados aos doentes e o seu acolhimento em condições de respeito pela sua dignidade e privacidade.

A Unidade irá dispor de um conjunto de novos espaços que permitirão acomodar as suas múltiplas valências e sobretudo melhorar a organização das actividades, oferecendo aos doentes e acompanhantes melhores condições de permanência e a todos os profissionais melhores condições de trabalho.

Salienta-se o novo espaço do Hospital de Dia, reequipado com novos cadeirões e material de infusão e monitorização, que irão proporcionar maior conforto aos doentes e uma maior segurança na administração dos tratamentos; o aumento dos gabinetes disponíveis para Consulta Externa, permitindo a rentabilização dos recursos disponíveis nas valências de Psicologia, Nutrição e Serviço Social; a nova sala para realização das técnicas de tratamento da dor crónica e o renovado espaço de trabalho do secretariado, de crucial importância para a melhoria global da Unidade.

Os doentes e seus acompanhantes terão uma sala muito mais ampla e condigna e a Unidade disporá de instalações sanitárias completamente renovadas e preparadas para receber pessoas com limitações físicas, sendo ainda o primeiro a disponibilizar um equipamento adequado para a higiene dos ostomizados, com o apoio da Liga dos Amigos do Hospital do Barreiro. Foram, ainda, completamente reformuladas as áreas de apoio.

Importa relevar que o interesse fundamental deste investimento, concretizado num

momento de grande dificuldade orçamental, é o de afirmar a capacidade do centro Hospitalar para se diferenciar nesta área e assumir o seu real papel no contexto regional e nacional, objectivo esse que terá certamente um impacto muito positivo no conjunto da Instituição.



Para isso, é necessário adequar os recursos existentes e a organização interna do Hospital ao aumento da capacidade instalada da Unidade agora verificada e ao expectável crescimento da procura nesta área, tanto mais que esta mudança coincide com o início da actividade do segundo acelerador linear no Serviço de Radioterapia, aparelho com capacidade para executar técnicas muito diferenciadas.

A actividade na Unidade de Oncologia tem crescido a um ritmo sempre muito elevado, tendo duplicado em 2009 os valores registados em 2004, mantendo sensivelmente os mesmos recursos humanos, o que dá a ideia do esforço acrescido a que estão sujeitos todos os profissionais deste serviço, não existindo aqui margem para novo crescimento.

Perante o rápido aumento da incidência do cancro, mantém-se a aposta na Oncologia como área de desenvolvimento estratégico do Centro Hospitalar, sendo criada em breve a Unidade de Gestão Integrada da Doença Oncológica.

Espera-se que, apesar das dificuldades associadas à situação económica que se vive, seja possível continuar a investir nos diferentes serviços do Centro Hospitalar, criando condições para incrementar o seu desenvolvimento técnico e tecnológico.

**Presidente do Conselho de Administração**  
**Eng.ª Isabel Pinto Monteiro**

## Ficha Técnica

**Propriedade e Edição:** Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Avenida Movimento das Forças Armadas, 2830-094 Barreiro - Telefone: 21 214 73 00 ; **Direcção:** Conselho de Administração; **Coordenação e Paginação:** Gabinete de Comunicação e Imagem; **Fotografia:** Sérgio Lemos e Gabinete de Comunicação e Imagem; **Concepção Gráfica:** Mais Imagem; **Impressão:** A Triunfadora; **Tiragem:** 2 000 exemplares; **Periodicidade:** Bimestral

O conteúdo desta publicação é da responsabilidade do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, através do seu Gabinete de Comunicação e Imagem. As informações nela contidas são para uso exclusivo dos seus colaboradores. Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores, não representando necessariamente opinião do Conselho de Administração.

## APROVISIONAMENTO VENCE PRÉMIO HOSPITAL DO FUTURO



O Serviço de Aprovisionamento do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE conquistou o prémio "Qualidade em Saúde: Certificação" dos Prémios Hospital do Futuro 2009/2010, com o "Projecto Integrado de Logística Hospitalar e Certificação do Serviço".

Os Prémios Hospital do Futuro têm o objectivo de promover as boas práticas em Saúde em Portugal, junto de entidades públicas, privadas e de âmbito social. Pretende-se reconhecer o trabalho realizado por pessoas e organizações que tenham contribuído para o desenvolvimento da Saúde em Portugal e criar uma plataforma de partilha de experiências onde todos possam participar e aprender. Contou este ano com 174 candidaturas de mais de 100 organizações e profissionais a concurso. Recorde-se que o Projecto Integrado

de Logística Hospitalar do Serviço de Aprovisionamento do CHBM EPE teve início em Agosto de 2007, com a beneficiação do seu armazém e a reformulação do processo logístico, através do sistema E-KANBAN.

Terminou em Março de 2009 com a certificação do serviço pela Associação Portuguesa de Certificação (APCER), através da norma ISO 9001/2008, sendo o primeiro Serviço de Aprovisionamento do Serviço Nacional de Saúde a obter esta certificação. Este ano já viu a sua certificação ser renovada.

Em Novembro de 2009 obteve o 1º prémio para Equipas de Melhoria, num concurso realizado pela Associação Portuguesa de Qualidade.

A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no dia 5 de Julho em Lisboa e contou com a presença do Secretário de Estado da Saúde, Dr. Óscar Gaspar. Foram, ainda, entregues galardões às seguintes categorias: Acessibilidade; Autarquias; Biotecnologia; e-Saúde; Educação; Gestão & Economia da Saúde; Parcerias em Saúde; Prevenção da Obesidade; e Serviço Social.

É com enorme regozijo que o CHBM EPE recebe este prémio, para o qual foi determinante o empenho e dedicação da Directora do Serviço de Aprovisionamento, Dra. Vanessa Paulino, e de todos os colaboradores do seu serviço.



## TÉCNICOS DE ANATOMIA COM COMPETÊNCIAS CERTIFICADAS

Os Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica da área de Citologia do Serviço de Anatomia Patológica do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE viram as suas competências certificadas internacionalmente.

Os 3 profissionais que trabalham nesta área realizaram, em Setembro de 2009, o exame de admissão à Academia Internacional de Citologia, tendo obtido aprovação no mesmo.

De acordo com a Directora do Serviço de Anatomia Patológica, Dra. Rosa Madureira, "esta aprovação confere a certificação internacional de competências, capacidades e qualidades técnico-científicas em citologia, sendo uma mais-valia nos cuidados prestados aos utentes".

Este exame foi precedido do II Curso Intensivo para Citotécnicos, da Sociedade Portuguesa de Citologia, e decorreu no âmbito



do 35º Congresso Europeu de Citologia.



## CAMINHAR CONTRA A DIABETES

O Serviço de Consultas Externas do Hospital do Montijo – Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE realizou, no passado dia 17 de Junho, uma caminhada destinada aos doentes diabéticos seguidos na consulta desta Unidade Hospitalar.

A caminhada, que contou com a presença de 29 participantes, dos quais 24 são utentes diabéticos, teve início no Hospital e terminou no Parque Municipal do Montijo, tendo sido avaliada a glicemia antes e depois da caminhada. Seguiu-se uma ligeira aula de ginástica.

Esta iniciativa teve como objectivos chamar a atenção para os benefícios do exercício físico e para os estilos de vida saudável.



## CASA DO PESSOAL PROMOVE ACÇÃO EDUCATIVA

A Casa do Pessoal do Hospital do Barreiro (CPHB) promoveu, no passado dia 16 de Julho, uma acção educativa subordinada ao tema "Desmistificar Pseudolimitações dos Diabéticos" com a participação da Dra. Sílvia Saraiva, especialista em Endocrinologia, Diabetes e Nutrição e responsável clínica pela "Associação de Jovens Diabéticos de Portugal".

De acordo com o Presidente da Direcção da CPHB, João Aires, "foi uma sessão descontraída e positiva, onde a Dra. Sílvia Saraiva abordou experiências vividas com jovens diabéticos em actividades lúdicas, recreativas e até radicais, desenvolvidas pela Associação de Jovens Diabéticos de Portugal, o que mostra que as barreiras só existem quando não se aprende a conviver com a doença crónica."

De acordo com João Aires, o objectivo da iniciativa "foi atingido de acordo com as opiniões de três dezenas de profissionais que assistiram de forma entusiasta e participativa." Pelo sucedido, estão já a ser planeadas outras acções para o próximo mês de Setembro.



## CENTRO HOSPITALAR PATROCINA ESTUDO SOBRE RISCO CARDIOVASCULAR JUVENIL

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM EPE) participa num estudo multicêntrico, com o objectivo de determinar o impacto da doença reumatológica juvenil como factor de risco cardiovascular.

As crianças e adolescentes com doença auto-imune são particularmente susceptíveis ao risco cardiovascular. Em geral, o processo aterosclerótico começa na infância, altura em que a progressão da doença é lenta. No entanto, em determinadas patologias, como é o caso das doenças auto-imunes, o processo é substancialmente acelerado.

A auto-imunidade comporta um risco cardiovascular acrescido, pelo que o controlo dos factores de risco tradicionais e da própria doença poderão contribuir para uma redução do risco aterosclerótico destes doentes. Daí a importância deste estudo, da autoria da Dra. Vera Silva Fernandes, pediatra no CHBM EPE.

O estudo em curso, que tem uma duração prevista de 3 anos, decorre numa parceria entre o Grupo de Doenças Auto-imunes do CHBM EPE e o Departamento de Reumatologia Pediátrica do Royal Hospital For Sick Children da Universidade de Glasgow.

É baseado na avaliação clínica, laboratorial, mediação da espessura da íntima da artéria carótida interna e velocidade da onda de pulso.

No âmbito deste estudo, foi atribuída uma bolsa à Dra. Vera Silva Fernandes, pela Sociedade Portuguesa de Pediatria.

O crescente número de doentes com patologia auto-imune

leva a que esta seja uma vasta e estimulante área de pesquisa.

Daí que o Grupo de Doenças Auto-Imunes do CHBM EPE se dedique não só à vertente clínica, mas também à investigação científica, com o objectivo de melhorar os cuidados de saúde prestados no âmbito da auto-imunidade. Este Grupo é constituído por três Internistas (Dr. Joaquim Rodrigues, Dr. Nuno Fernandes e Dra. Sílvia Rodrigues) e uma Pediatra (Dra. Vera Silva Fernandes).

A Consulta de Doenças Auto-Imunes foi criada em Setembro de 2007 e realizou, até ao momento, cerca de 1 200 consultas. Das patologias mais frequentes, salientam-se a artrite reumatóide, o lúpus eritematoso sistémico e a espondilite anquilosante, contando já com uma larga experiência em terapêuticas biológicas.

Posteriormente, em Abril de 2009, teve início a Consulta de Doenças Auto-Imunes Pediátricas, tendo sido efectuadas, até ao momento, cerca de 200 consultas. Nesta avaliam-se doentes em idade pediátrica, até aos 18 anos, com patologia ou suspeita de patologia auto-imune.

Após este período, os doentes transitam gradualmente para a consulta de adultos, tendo sido criada, em Outubro de 2009, a Equipa de Apoio ao Período de Transição da Consulta Pediátrica para a de Adultos, para facilitar esta mudança. Desta equipa fazem parte: uma Pediatra, um Internista, uma Psicóloga e uma Enfermeira Especialista.

O Grupo de Doenças Auto-Imunes está, actualmente, a organizar a criação de um Hospital de Dia e a curto prazo objectiva a constituição da Unidade de Doenças Auto-Imunes.

## GRANDES DESAFIOS... PEQUENOS SUCESSOS!

Ao Serviço Social em Saúde Mental são colocados grandes desafios. Contámos geralmente com um reduzido poder institucional e são poucas as alternativas concretas de respostas sociais adequadas.

A abordagem multidisciplinar é o segredo dos nossos pequenos sucessos, envolvendo todos os técnicos - Assistentes Sociais, Psicólogos, Médicos, Enfermeiros e Terapeutas - que respondem de forma coordenada e com resultados francamente positivos.

Após a sinalização do caso social, através de uma grelha de indicadores críticos, logo que possível é estabelecido o contacto com o utente e a família.

O primeiro contacto com a família constitui uma vinculação determinante para o estabelecimento de uma relação de confiança em que a história social, as funções da família, a comunicação, a organização da vida familiar, os recursos e as competências são factores preponderantes para o diagnóstico social e consequente negociação e planeamento da intervenção a desenvolver, sempre que possível, com o envolvimento e a responsabilização da família.

No Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental raramente encontramos famílias "virgens" de contacto com os serviços sociais, o que faz com que se tornem famílias multi-assistidas com apoios de vários serviços locais.

Daí a necessidade de uma acção consertada e conjunta de todos os técnicos e instituições envolvidas no processo de reabilitação social e no desenvolvimento de capacidades e competências encorajando sempre as interacções familiares.

Ao nível deste Departamento promovem-se reuniões com todos os técnicos, incrementando-se uma rede social de apoio ao doente e à família, tendo em conta todos os factores intervenientes no processo, nomeadamente os familiares e os económicos.

É importante a realização de reuniões de serviço, onde se discutem situações e se dão informações de modo a promover uma maior interacção entre técnicos, serviços e instituições.

Logo que possível, o utente e a família devem ser envolvidos no processo e devem ser agentes activos no desenvolvimento



de um projecto de vida quer para o utente, quer para a família. Mas é também importante trabalhar de forma firme e contínua com famílias multi-problemáticas e rejeitantes que punem com o internamento o seu familiar doente. Aqui o objectivo é muitas vezes o internamento e não o tratamento.

Nas famílias multi-problemáticas, de um modo geral, escasseia o sentido de objectivo familiar. As suas energias são gastas em conflitos imediatos e em situações de emergência e de sobrevivência. As relações familiares são insatisfatórias, tanto nas questões organizacionais como na gestão, promovendo-se e estimulando-se a presença constante de pessoas exteriores à família.

Esta procura ocorre para que a família diminua a sua dedicação e aumente o seu sentimento de incompetência. A organização destas famílias é caótica.

A falta de delimitação de espaços, a precariedade e o abandono são uma realidade, pelo que dificilmente podemos chamar-lar a estas habitações, mas antes espaços onde se come e se dorme.

Quando existe um suporte familiar adequado, o Serviço Social tem um contacto privilegiado com a família e a realidade do doente.

O Serviço Social pode apresentar dimensões de vida do utente que até então não estavam valorizadas, acreditando no doente e ajudando-o a aumentar a sua auto-estima. Todos sabemos que a auto-estima é fundamental, pois condiciona a aprendizagem, condiciona as nossas vidas, fundamenta a nossa responsabilidade, ajuda-nos a superar as nossas dificuldades pessoais.

O Serviço Social deve, então, estar atento e disponível para escutar as necessidades imediatas do utente e da família, tendo em conta as dificuldades vividas e a situação familiar, prevendo a necessidade de apoio através de estruturas da comunidade.

Os objectivos definidos devem ser exequíveis e valorizados pela família. O esforço dos profissionais centra-se a ajudar doentes e famílias a retomar o controlo das suas vidas.

Após a alta hospitalar, o utente apresenta uma grande fragilidade e uma grande dificuldade de inserção social, em particular na comunidade, com falta de acesso às oportunidades, com ausência de cidadania, pelo que corre-se o risco de poderem vir a ser incluídos no sistema de apoio e não no sistema de famílias autónomas.

O Técnico de Serviço Social deve ser o mediador que mantém uma relação privilegiada com as instituições da comunidade, públicas e privadas, para a reorganização da família.

Cada família está inserida numa comunidade, composta por uma rede de instituições a que podem recorrer. Cada serviço funciona como forma de apoio segundo as suas características e especificidades.

Os técnicos são portadores de um saber específico capaz de intervir num conjunto de estruturas, enquanto a família é sabedora das suas vivências. Assim, o trabalho entre técnicos e famílias deve ser complementar.

Há cada vez mais a necessidade de uma acção conjunta e concertada de todos os técnicos e instituições envolvidos no processo de reabilitação social.

Todos sabemos que a protecção da Saúde Mental só se efectiva através de medidas que contribuam para assegurar e restabelecer o equilíbrio psicossocial do indivíduo, favorecendo o desenvolvimento de capacidades com vista à sua integração social.

A prestação de cuidados de Saúde Mental deve ser promovida ao nível da comunidade de forma a evitar o afastamento dos doentes do seu meio habitual, facilitando a sua reinserção e reabilitação social.

Os nossos pequenos sucessos são resultado do trabalho em equipa, de uma intervenção atempada no processo de reabilitação dos utentes.

Mas não podemos deixar de invocar o extraordinário contributo das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e enaltecer o trabalho que desenvolvem na promoção de saúde mental, sempre em articulação com os serviços públicos.

Não basta accionar o internamento compulsivo muitas vezes seguido de abandono por parte da família! Não basta uma cama de hospital! É fundamental reflectir sobre a importância crescente de uma maior e melhor cooperação. É fundamental a implementação de medidas eficazes sem abrandamento na defesa da promoção da saúde mental.

**Serviço Social**  
**Dr.ª Leonor Ascensão**

## SABIA QUE...

### Demos as boas-vindas a:

Enf.ª Ana Carolina Barrocas - Medicina  
Sr. António Alves – Assist. Operacional, Cirurgia  
D.ª Carla Freitas – Assist. Operacional, Pneumologia  
Enf.ª Cátia Pereira - Medicina  
Fisioterapeuta Filipa Branco – MFR  
Enf.ª Maria Manuel Borges - Medicina  
Enf.ª Patrícia Martins – Pneumologia  
D.ª Paula Vasques – Assist. Operacional, Urgência Geral  
Enf.ª Rute Barracha – Obstetrícia  
Dra. Susana Lóis – Oncologia

### Cessaram funções neste Hospital:

Dr. António Ferreira – Patologia Clínica  
Enf.º Domingos Jerónimo – Medicina  
Dr. Javier Raposo – Cirurgia  
Dra. Maria de Lourdes Bastos – Vogal Executiva do CA  
Dra. Mónica Quaresma - Cirurgia  
Dr. Vítor Gabriel – Obstetrícia

## O HOSPITAL AGRADECE...

### ... pelos anos de trabalho realizado, empenho e dedicação aos seguintes colaboradores aposentados:

D.ª Alcide Farola – Assistente Operacional, Cirurgia  
Sr. António Guerreiro – Assist. Operacional, Transportes  
D.ª Armanda Jorge – Coord. Técnica, Consulta Externa  
D.ª Arminda Antunes – Assist. Oper., Central Telefónica  
Dra. Cecília Marmeleiro – Psiquiatria  
Dr. Cunha Lopes – Cirurgia  
D.ª Jacinta Salgueiro – Assis. Oper., Central Telefónica  
Enf.ª Maria Perpétua Caldeira – Pediatria  
Enf.ª Maria Piedade Afonso – Imunohemoterapia  
D.ª Maria Teresa Carvalho – Assistente Operacional UCI

## JOÃO AIRES - ASSISTENTE TÉCNICO E DIRIGENTE ASSOCIATIVO/FEDERATIVO

**Está na Direcção da Associação de Futebol de Setúbal (AFS) desde Janeiro de 2004. Como é que surgiu esta oportunidade?**

A oportunidade surge do fruto de todo o envolvimento nas associações e colectividades desde muito cedo, sempre com a visão do meu bairro, da minha cidade e do mundo.



Curioso foi o facto de em Outubro de 2003 ter decidido fazer um interregno na vida associativa, após ter renunciado coordenar todo o Futsal do Vitória de Setúbal, para ter uma vida mais tranquila, e de, nessa altura, ter recebido uma chamada telefónica do Presidente da AFS, candidato a novo mandato, a convidar-me para integrar a Direcção daquela Associação.

Apesar de não me conhecer, solicitou informações a meu respeito a alguém, sobre o meu perfil, conversámos pessoalmente e acertámos os pormenores e dinâmicas para dirigir uma Associação que gere os campeonatos distritais de uma área extremamente grande (desde Sines a Almada). Estou a falar em cerca de 120 clubes e 10 000 praticantes de futebol federado.

**É também responsável pelo Gabinete Técnico Desportivo da AFS. Quais são as suas funções nesta área?**

Enquanto membro da Direcção está também a meu cargo a Coordenação do Gabinete Técnico Desportivo, o qual faz a gestão dos cursos de treinadores de futebol (UEFA Basic 1º e 2º níveis), de acordo com os conteúdos programáticos e cargas horárias exigidas pela lei e emanadas pela Federação Portuguesa de Futebol (FPF); e a chefia das selecções distritais que participam nos torneios inter-associações conforme programa da FPF, selecções essas que servem como mostra para os observadores/treinadores das selecções nacionais da FPF.

Para além disso, formamos massagistas e promovemos, periodicamente, encontros informais de jovens que ainda não

estão federados devido à idade (encontros esses que envolvem cerca de 4 000 jovens por época desportiva).

É o Gabinete Técnico que tem a seu cargo a triagem de toda a regulamentação vinda dos órgãos competentes - FPF, IDP (Instituto do Desporto de Portugal), UEFA e FIFA - e elabora projectos de parceria e desenvolvimento do futebol no distrito.

**É, ainda, membro da Comissão de Vistorias de recintos desportivos na AFS e FPF. O que faz nesta qualidade?**

Sendo o futebol um jogo, terá que haver regras. Como tal, existe uma comissão de vistorias formada por três elementos, sendo um da Direcção da AFS e os restantes são representantes dos Conselhos Técnico e de Arbitragem.

Esta comissão visa vistoriar todos os recintos onde se pratica futebol /futsal federado na AFS e FPF respectivamente, tendo em conta que os mesmos têm que reunir os requisitos e normas de segurança em termos da prática desportiva, de acordo com a regulamentação emanada da FPF/UEFA.

**Quanto tempo dedica a estas actividades?**

Confesso que não sei quantificar o tempo que dedico, sei porém que o faço com enorme sentido de responsabilidade e muita dedicação. Tenho plena consciência que ao servir os outros, estou certamente a contribuir para uma sociedade mais sã e equilibrada. Costumo dizer nas sessões solenes dos clubes filiados da AFS, enquanto representante desta e da FPF, que estar no associativismo é uma acto nobre de servir a sociedade.



**Apesar de todas estas actividades, no Hospital abraçou ainda outro projecto: a Casa do Pessoal.**

Como já ouvi alguém dizer: "faz mais quem quer do que quem pode". O facto de ser profissional do hospital e de passar 8 horas por dia aqui, levou-me a pensar o porquê de não avançar com um projecto arrojado na "minha instituição".



Foi na sequência das comemorações do 20.º aniversário do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, para as quais fui convidado a contribuir com a minha experiência desportiva, que me despertou a vontade de reactivar o até então Grupo Desportivo, que passava por um interregno, onde não havia actividade.

Das conversas que tive com alguns profissionais, nasceu a motivação para se dar alma a um projecto inovador e criativo, sendo que o objectivo era tornar o nosso Hospital menos "cinzento" e mais positivo. Naturalmente isto só se faria com muita dedicação dos dirigentes. É claro que todos ganharíamos: quer os profissionais, os utentes e esta grande Instituição, que é o Hospital.

E desde Abril de 2006, altura da reactivação do Grupo Desportivo do Hospital, que um conjunto de pessoas dinâmicas e criativas tudo tem feito para que esta Instituição, além de ser a entidade empregadora, torne uma relação mais próxima entre as pessoas. Sou daqueles que penso que "devemos falar mais com os outros e menos dos outros".

Mais tarde o Grupo Desportivo passou a designar-se Casa do Pessoal do Hospital do Barreiro, como resultado da alteração dos estatutos.

O Conselho de Administração cedeu-nos um espaço onde podemos realizar as reuniões e todo o trabalho organizativo. Acredito ainda que podemos ser mais dinâmicos e criativos e que o CA tudo fará para que o nosso dinamismo e criatividade possam contagiar níveis elevados de motivação dos profissionais.

**Antes da AFS esteve também na Federação Portuguesa de Futebol de Salão e ligado ao Futsal no Vitória de Setúbal. Fale-nos destas experiências...**

Realmente a minha vida incide sempre nas pessoas, nas

associações, talvez pela minha forma de encarar a vida como um processo de aprendizagem constante. Aliás, nunca menosprezo ninguém, porque tenho a pura convicção de que aprendo com todos.

Foi numa conversa informal que conheci o Presidente da Federação Portuguesa de Futebol de Salão no ano de 2000. Pouco tempo depois, fui convidado pelo mesmo para integrar o Conselho Jurisdicional da lista proposta a sufrágio, lugar que aceitei. Mais tarde acumulei também o cargo de Delegado de Lisboa e Vale o Tejo da Federação.

Foi uma experiência enriquecedora, porque na verdade gosto de conhecer pessoas e o facto de estar no terreno, visitar clubes, instalações, ver jogos, acompanhar árbitros, contribui para ver o fenómeno do futebol de uma forma mais abrangente.

Mais tarde, com a incrementação do futsal masculino no distrito e com a vontade de envolver também o Futsal feminino, e como já tinha trabalhado com uma equipa feminina, fui convidado pelos responsáveis do Vitória de Setúbal para coordenar o Gabinete Técnico de Futsal. Fi-lo com muito entusiasmo e dedicação. Conheci pessoas extraordinárias!

Ao longo de um percurso direccionado para o desporto em geral e o futebol em particular, tenho vivido experiências verdadeiramente enriquecedoras. Estes anos de envolvimento com as associações têm permitido conhecer pessoas e fazer grandes amigos, naturalmente fruto da simplicidade de quem quer sempre aprender!

## Sei que tem apostado na formação...

Ao longo dos anos tenho frequentado tudo o que é formação na área desportiva e associativa. Em Junho do corrente ano terminei a formação Específica de Elite, direccionada a Directores Desportivos das Sociedades Anónimas Desportivas (SAD).

## PERFIL

João Aires Moreno Oliveira tem o 12.º ano de escolaridade.

Iniciou a sua experiência profissional no Hospital de Nossa Senhora do Rosário. Passou depois pelo Hospital de Beja e mais tarde pela Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa, tendo regressado a este Hospital em 1992. Coordenou o Arquivo Clínico e actualmente é Assistente Técnico no Serviço de Imunohemoterapia.

## GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM



### História

O Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) foi criado em Fevereiro de 2004 no Hospital de Nossa Senhora do Rosário (HNSR), encontrando-se na dependência directa do Conselho de Administração. Com a constituição do Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE (CHBM EPE), no dia 1 de Novembro de 2009, estendeu a sua actividade ao Hospital do Montijo, uma vez que nesta Instituição não existia assessoria de comunicação.

Em Dezembro de 2004 foi criado o Boletim Informativo "Notícias" no HNSR. Com uma periodicidade bimestral, esta publicação tem 12 páginas e destina-se quer ao público interno, quer externo. Aqui encontra notícias, artigos, entrevistas aos profissionais e algumas curiosidades.

Inserido num projecto da então Unidade de Missão para os Hospitais SA, foi desenvolvido em Agosto de 2005 o site do HNSR, onde pode encontrar sempre conteúdos actualizados sobre o que de melhor se faz nesta Instituição e diversas informações úteis para os utentes.

Posteriormente sentiu-se necessidade de criar um portal interno com conteúdos mais institucionais para os nossos colaboradores. Surge, assim, em Outubro de 2008 o portal interno do HNSR. Em Março de 2010 concluiu-se o novo portal interno do CHBM EPE, feito internamente pelo Serviço de Sistemas de Informação, passando a estar disponível nas duas Unidades Hospitalares.

### Missão

Promover uma comunicação mais forte e eficaz, melhorando a imagem da Instituição. Para atingir estes objectivos, recorre a vários instrumentos através dos quais se divulgam as actividades da Instituição junto de todos os públicos, para que estes lhe reconheçam credibilidade e reputação e reajam favoravelmente às suas políticas.

### Quem somos

O GCI é constituído por um único colaborador:  
Responsável – Susana de Sousa Nobre

### O que fazemos

O GCI tem como objectivos:

- Divulgar atempadamente todos os assuntos de interesse para o público interno e externo (profissionais, utentes, entre outros);
- Criar um ambiente geral de motivação, promovendo a colaboração de todos os profissionais;
- Alterar comportamentos e atitudes dos utentes e profissionais;
- Aumentar a visibilidade do CHBM EPE junto da comunidade, melhorando o conhecimento da Instituição no exterior;
- Melhorar a imagem do Centro Hospitalar, desenvolvendo uma melhor compreensão dos seus objectivos e actividades e aumentando a sua credibilidade e notoriedade junto da comunidade.

### Para atingir estes fins:

- Recolhe e analisa a informação veiculada pelos órgãos de comunicação social, referente à instituição ou do interesse da mesma, e propõe acções adequadas (elabora diariamente a revista de imprensa para o Conselho de Administração);
- Garante o contacto com os órgãos de comunicação social, através da elaboração de comunicados de imprensa e assegurando uma resposta tempestiva a questões colocadas à Instituição pelos jornalistas;
- Gere os conteúdos do site e do portal interno (redacção de notícias, entrevistas, registo fotográfico, inserção de conteúdos);
- Elabora o Boletim Informativo "Notícias" (redacção de notícias, realização de entrevistas, registo fotográfico, paginação);
- Edita documentos e informação pública da Instituição (folhetos, guias de acolhimento, cartazes, impressos);
- Organiza e promove exposições: temáticas (realizadas pelos serviços); de arte (pintura, fotografia ou artesanato); e itinerantes de Museus Nacionais;
- Organiza, apoia e promove eventos, nomeadamente a festa de natal, o aniversário do Hospital, o dia da criança, entre outros;
- Integra a Sessão de Acolhimento aos Novos Colaboradores, em conjunto com outros serviços da Instituição;
- Integra o Grupo de Trabalho "Educação e Direitos do Doente e da Família", no âmbito do projecto de acreditação pela Joint Commission International.

Mas sendo a comunicação e a imagem conceitos tão abrangentes, existem diversas variáveis que contribuem para a sua construção. A divulgação atempada de toda a informação considerada útil e pertinente é fundamental, mas também a conduta dos profissionais, as instalações, os equipamentos, a alimentação, a limpeza, a decoração e o fardamento são variáveis a ter em conta. Enfim, tudo e todos os que estão relacionados com a Instituição contribuem para uma melhor comunicação e para a construção sólida da imagem e da identidade do CHBM EPE. **Conto convosco!**

Soluções de Poupança BPI

# Diversifique.

Diversificar, em oposição a concentrar, significa aplicar o dinheiro em vários tipos de activos (acções, obrigações, depósitos, entre outros), em diferentes zonas geográficas, em diversos sectores económicos e por vários prazos.

A forma como cada pessoa diversifica depende do seu perfil de investidor, especialmente do nível de risco que aceita, do prazo em que espera obter rendimento, dos seus objectivos e do montante que pretende investir.

O BPI coloca à sua disposição uma oferta alargada de fundos de investimento, seguros de capitalização, planos de poupança reforma, obrigações, contas poupança e depósitos a prazo, e uma equipa de profissionais qualificados que o poderão ajudar a encontrar as melhores soluções de poupança para o seu caso.

Toda a informação nos Balcões e Centros de Investimento BPI, [www.bpiinvestimentos.pt](http://www.bpiinvestimentos.pt) e 800 243 243 (linha grátis com atendimento personalizado, das 7h às 24h).



**BPI Gestão de Activos**  
**Melhor Sociedade Gestora Nacional do Ano**





## 1<sup>as</sup> JORNADAS TÉCNICAS DE RADIOLOGIA

O Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE realiza, no próximo mês de Novembro, as 1<sup>as</sup> Jornadas Técnicas de Radiologia, subordinadas ao tema "Uma nova perspectiva sobre a Imagem".

Este evento tem como objectivos:

- A actualização de conhecimentos sobre o estado da arte em diagnóstico por imagem;
- A troca de experiências entre profissionais sobre a Imagiologia do Século XXI.

Para o efeito, serão abordadas diversas temáticas relacionadas com a Radiologia, a Tomografia Computorizada e a Ressonância Magnética.

De acordo com a Comissão Organizadora, "nos últimos anos, a reestruturação do Serviço de Imagiologia permitiu aos Técnicos de Radiologia a realização de um conjunto de técnicas e de exames, que elevou o padrão de qualidade dos estudos, respondendo às expectativas dos utentes e prescritores".

E acrescenta: "A formação contínua é também uma realidade, por isso consideramos dispor de um bom nível de conhecimentos e competências, que gostaríamos de partilhar com os colegas de outras Instituições".

As Jornadas, organizadas pelos Técnicos de Radiologia dos Serviços de Imagiologia das duas Unidades Hospitalares (Barreiro e Montijo), realizam-se no dia 13 de Novembro, no Auditório do Hospital de Nossa Senhora do Rosário - Barreiro.

### 1<sup>as</sup> Jornadas Técnicas de Radiologia do Centro Hospitalar Barreiro – Montijo, E.P.E.



**Auditório do Hospital  
N<sup>a</sup> SR<sup>a</sup> do Rosário [Barreiro]**

**13 de  
Novembro de  
2010**

**TODA A INFORMAÇÃO EM:**  
[Jornadasradiologiachbm.blogspot.com](http://Jornadasradiologiachbm.blogspot.com)

**Logos of sponsors and partners:**  
Delta, COVIDIEN (positive results for life), GE Healthcare, Carestream HEALTH, BOWL S.A., O BRASEIRO RESTAURANTE, Fermentopolo, and Barreiro Câmara Municipal.

Todas as informações disponíveis em: <http://jornadasradiologiachbm.blogspot.com/>